

Fidel entre nós



Por María Josefina Arce

Como é difícil tributar homenagem a um homem que apesar de não estar presente fisicamente, está em cada rincão de Cuba. Para os cubanos, o líder histórico da revolução Fidel Castro continua e continuará entre nós, alentando com suas palavras, com seus gestos, a paciência de um mestre, com o exemplo de sua vida.

Fidel está em cada conquista da Revolução nas áreas de saúde, educação, cultura e o esporte. Em cada cubano que derramou seu sangue em terras longínquas para ajudar a obter sua independência.

Em cada filho da terra cubana que vai a outras nações para colocar ao serviço de outros homens os conhecimentos médicos adquiridos graças a esta revolução que triunfou em 1959.

Em cada profissional cubano que ajudou países devastados por furacões, terremotos e outros eventos da natureza, ou nesses médicos que mesmo correndo risco de vida foram para a África para combater a epidemia de ebola.

Está em cada mulher grávida que recebe cuidado esmerado, em cada criança cubana que ao nascer é imunizada contra 12 doenças, ou em cada idoso que tem na Revolução um refúgio seguro.

Está no coração de cada paciente agradecido que recebeu medicamentos cubanos, produto do avanço da ciência cubana, na que, com sua visão de futuro, apostou o líder revolucionário para melhorar o bem-estar dos cubanos em todos os âmbitos da vida.

Sua generosidade e seu humanismo são conhecidos pelos milhares jovens pobres que puderam transformar seus sonhos em realidade ao se formarem como médicos para elevar os índices sanitários em seus países de origem.

Está em cada latino-americano que recuperou sua visão, graças ao programa Operação Milagre, criado por Fidel e Hugo Chávez. Hoje, é aplicado em inúmeras nações da região.

Está presente em cada pessoa que, ajudada por professores cubanos, aprendeu a ler e escrever e tem, portanto, uma vida mais digna e plena.

Fidel Castro é artífice de cada vitória de Cuba na ONU, onde desde 1992 a comunidade internacional se pronuncia, todos os anos, contra o genocida bloqueio econômico, comercial e financeiro que os EUA mantêm contra esta Ilha.

Está presente no espírito de resistência e dignidade dos cubanos diante das constantes agressões do imperialismo norte-americano com sua política doentia contra um país que soube se manter soberano e independente.

No primeiro aniversário de sua ausência física, milhões de cubanos tributam homenagem ao homem que com sua sabedoria e coragem soube dirigir os destinos de uma nação que é, hoje em dia, exemplo para o mundo; um homem que nos legou inúmeras lições de humanismo, generosidade, compromisso e rebeldia diante de qualquer injustiça.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/148290-fidel-entre-nos>



Radio Habana Cuba